

EDITORIAL

Um país de muitas Fernandas e Rebecas

Rebeca Andrade, ovacionada após sua participação e conquistas nas Olimpíadas de Paris 2024. Vini Jr, primeiro defendido após não conquistar a Bola de Ouro, porém, consagrado ao ser eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa. Agora, a atriz Fernanda Torres acaba de vencer o Globo de Ouro de Melhor Atriz em Filme de Drama. O que essas três personalidades têm em comum? São brasileiros, batalhadores e trouxeram a resposta de que tudo é possível. Não é porque somos da América do Sul, que não podemos conquistar ou vencer prêmios disputando contra americanos e europeus.

Pelas redes sociais, vimos todos os tipos de homenagem e a emoção tomou conta das telas dos aparelhos celulares e das televisões, após Fernanda Torres ter sido anunciada por nada menos que a também consagrada atriz, Viola Davis. Detalhe, disputando com grandes nomes do cinema internacional. Foi nítido e emocionante ver as 'concorrentes' da brasileira aplaudindo e comemorando calorosamente a sua conquista. Aliás, a conquista de um prêmio inédito para o país.

Até a noite deste domingo, al-

guns ainda podiam até dizer que que a filha de Fernanda Montenegro, a parceira de Andréa Beltrão em Tapas & Beijos, nunca desbancaria nomes como Angelina Jolie, Nicole Kidman e Kate Winslet, a nossa eterna Rose do Titanic. Enfim, o resultado e toda essa repercussão só nos mostra que SIM, nós brasileiros podemos chegar SIM onde queremos. Que nosso trabalho, independentemente da atuação ou área, merece e pode ser reconhecido, além de aclamado, por todo o mundo.

Logo menos temos outra brasileira podendo conquistar a premiação mais importante da música em escala mundial. Anitta foi indicada, com seu álbum de funk, ao Grammy 2025, na categoria Melhor álbum de pop latino.

Resumindo, com todas essas conquistas já concretizadas, podemos afirmar que não somos somente o país do futebol. Mas sim, um país de muitas atrizes e atores, ginastas, jornalistas, engenheiros, pedreiros, enfermeiros, médicos, cozinheiros, vendedores, garis, empresários, e tantos outros... Por fim, nossos parabéns à Fernanda e a todos os envolvidos no filme 'Ainda Estou Aqui'.

O esquecido Gama

No Distrito Federal, o futebol carrega marcas de paixões intensas, mas que jazem esquecidas nas memórias dos candangos mais velhos. O periquito alviverde, o Gama, é um dos maiores emblemas dessa história. No entanto, o clube, que já viveu dias de glória, hoje se encontra em um cenário de desafios e saudades.

Fundado em 1975, o Gama cravou seu nome no esporte nacional ao conquistar, em 1998, a Série B do Campeonato Brasileiro, feito que levou 51 mil torcedores ao antigo estádio Mané Garrincha para assistir à final contra o Londrina. O triunfo foi uma vitória não apenas no campo, mas também para o futebol do Distrito Federal, que alcançava a elite nacional. O título era resultado de um trabalho coletivo, que, mesmo diante de dificuldades financeiras, conseguiu erguer um elenco dedicado e talentoso.

A trajetória do clube é marcada por altos e baixos. Ainda nos anos 1990, o Gama foi reconstruído graças ao apoio de um empresário que transformou o clube em uma potência regional. O time ganhou seis estaduais e ga-

nhou espaço no cenário esportivo brasileiro. O Bezerrão, estádio do clube, tornou-se palco de momentos históricos, como jogos da Seleção Brasileira.

No entanto, a década de 2010 trouxe tempos difíceis. O rebaixamento para a Série C em 2008 e depois para a Série D, em 2010, foi um golpe duro. A crise econômica que se seguiu agravou a situação. Em 2020, o bicampeonato estadual trouxe alguma esperança, mas a pandemia interrompeu qualquer avanço. Perdas de patrocinio, salários atrasados e greves se tornaram parte do cenário.

Agora, o Gama busca se reerguer. A aposta é na combinação de jovens talentos e experiência para resgatar um protagonismo perdido. Porém, a caminhada exige muito mais do que bom futebol: é necessário superar as limitações financeiras e reestruturar o clube para que ele volte a representar com dignidade a paixão de sua torcida. Mais do que um time, o Gama é parte do imaginário coletivo do Distrito Federal, um lembrete de que, mesmo em tempos difíceis, há histórias que não se apagam.

Ruy Castro*

A volta do dumbphone

Outro dia, tive a grata satisfação de ler que os fabricantes de celulares, depois da vitoriosa invenção do smartphone, vêm aí com uma nova revolução: o dumbphone. Assim como smart, palavra da língua-mãe que significa esperto, safo, sabichão, dumb quer dizer burro, tapado, incompetente. É um alívio saber que essa segunda categoria, à qual pertencemos, será finalmente contemplada com um aparelho à altura da sua dumbice.

Talvez muitos hoje não saibam, mas, quando o lançaram no mercado, há uns 30 anos, todo celular era dumb -só servia para telefonar. Por já ter telefone em casa, não

me interessei em comprar um -não havia uma chamada tão importante que eu precisasse fazer ou receber na rua. E, assim como ninguém saía de casa levando seu telefone preto, um telefone portátil também me parecia inútil. Além disso, as cidades eram coalhadas de orelhões.

Poucos anos depois, os dumbs começaram a ficar smarts e passaram também a fotografar. No começo, seus usuários se atrapalhavam e, sem querer, fotografavam a própria orelha. E, assim como já tinha em casa uma valente Nikon, que só usava em ocasiões especiais, também não me vi na obrigação de adquirir o aparelho.

O que aconteceu depois foi muito rápido. Todos os celulares ficaram subitamente smartíssimos e, inspirados pelo velho Bom-Bril, passaram a ter 1.001 utilidades. As telinhas se povoaram de ícones, capazes de receber recados, chamar táxi, tocar música e tirar selfies ao lado de famosos. Continuei esnobando-os. Foi um erro. Não podia adivinhar que, um dia, surgiriam as maravilhosas redes sociais, permitindo mandar fotos de pizza, receber vídeos de batizados, disseminar fake news, seguir influencers, enviar mensagens de ódio, ignorar o professor em sala de aula, comprar pornografia e

aplicar a mesada, o salário ou o Bolsa Família nas bets. E tudo tão fácil e tentador, acessível até às crianças de cinco anos.

Agora, os educadores estão achando que isso não faz muito bem às crianças. Daí a volta dos dumbphones -para mantê-las a salvo dessas tentações. Mas ainda será possível? Já não há crianças dumb. Adultos, sim.

***Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Jair Bolsonaro deverá ser julgado por tentativa de golpe de Estado. Ereções etc.

1-STF QUER DERRUBAR REGRA anti-Mendonça e Kassio para liberar votos de Dino e Zanin. Supremo definiu em 2022 que posições de ministros aposentados continuariam válidas, mas agora Fux, Moraes e Toffoli defendem revisão. Por Ana Pompeu. O STF (Supremo Tribunal Federal) pode rever uma regra definida há dois anos que prevê manter a validade de votos deixados por ministros aposentados. Isso pode beneficiar, caso a ideia prospere, Cristiano Zanin e Flávio Dino —ambos indicados pelo presidente Lula (PT). Dois ministros, Alexandre de Moraes e Luiz Fux, defendem agora que tudo comece do zero. Se aprovada, a mudança pode impactar casos como o da descriminalização do aborto, da quebra de sigilo de buscas no Google ou do ISS (Imposto sobre Serviços) na base de cálculo do Pis/Cofins. (...) (Folha de S. Paulo)

2-BOLSONARO DEVERÁ SER JULGADO por tentativa de golpe de Estado. Por Mônica Bergamo. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deve ser julgado criminalmente por tentativa de golpe de Estado na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). Ela é integrada pelos ministros Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Luiz Fux, Alexandre de Moraes e Flávio Dino. Com exceção de Fux, cuja tendência é incerta na visão de integrantes do próprio STF e de pessoas do círculo próximo de Bolsonaro, os outros quatro são considerados votos certos contra o ex-presidente. (...) (Folha de S. Paulo)

3-DESTAQUE PARA BRASILEIRA EM FEIRA DE TECNOLOGIA. Maria Julia Guimarães foi uma das dez selecionadas entre grupos sub-representados a participar da CES 2025 - Consumer Electronics Show 2025, maior feira de tecnologia do mundo. Por Bruno Rosa. Maria Julia criou techno-

logia que usa IA em luva com sensores e aquecimento para portadores de síndrome de Raynaud, uma doença arterial que provoca uma redução temporária na circulação sanguínea nas extremidades do corpo. (...) (O Globo)

4-BOTOX. Não franzo a testa desde 1987, diz médica que descobriu o uso cosmético do botox. Jean Carruthers nunca conseguiu a patente pela invenção, que surgiu em meio a um tratamento oftalmológico. Por Tetê Ribeiro. A oftalmologista canadense Jean Carruthers, 76, tinha pouco mais de 35 anos em 1983, já era casada com o dermatologista Alastair Carruthers (morto em agosto, aos 79) e mãe de três filhos pequenos quando um dia, em seu consultório, levou uma bronca de uma de suas pacientes. "Ela ficou brava porque eu não injetei [toxina botulínica] na testa dela. Ela estava sendo tratada por causa das contrações involuntárias dos músculos das pálpebras. Não entendi o motivo na hora, mas ela me explicou: 'Quando você injeta na minha testa, fico com a expressão descansada'", lembra Carruthers. De noite, em casa, enquanto jantava com os filhos e o marido, comentou o ocorrido e sugeriu que estudassem mais a fundo a toxina botulínica. (...) (Folha de S. Paulo)

5-EREÇÕES. Pesquisadora Desenvolve "Óleo de Trufa Negra" Que Promove Ereções Instantâneas de Até 4 Horas Sem Colaterais. "Se não fosse por isso, eu teria traído o meu marido", disse a especialista. O novo tratamento acaba de ser aprovado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) no Brasil. A brasileira PhD em saúde sexual masculina pela Universidade de Harvard, Beatriz Faccenda, desenvolveu um "Óleo de Trufa Negra" que tem o poder de reverter a disfunção erétil... E fazer qualquer homem, de qualquer idade, voltar ter ereções firmes e duradouras praticamente quando quiser, e assim recuperar sua virilidade. De acordo com um

estudo da Fundação São Paulo, 7 em cada 10 homens no Brasil, com idades entre 30 a 90 anos, têm disfunção erétil. E o que é mais assustador: a cada 6 homens com mais de 40 anos, a chance de morrer em virtude de um ataque cardíaco pelo uso constante de azulzinho é de 1 para 6. "O Carlos conseguiu ter sua primeira ereção depois de meses sem ter, logo após aplicar esta fórmula inovadora. Ele se alegrou porque não teve nenhum efeito colateral. E isso foi só o começo. Nós tivemos relações sexuais todos os dias depois dele aplicar a fórmula, e ele não falhou em nenhuma delas... Inclusive, sua performance estava irreconhecível, ele durava horas na cama e estava me levando a loucura!" Aumenta a libido e a potência das ereções em quase 250%, muito mais que a Trufa comum! Em segundo lugar temos a erva Ptychopetalum olacoides. Também encontrada em solo africano, esse potente afrodisíaco natural tem o poder de potencializar a libido e aumentar a disposição, principalmente em homens acima de 40 anos. Em terceiro temos o ginkgo biloba coreano de pequenas partículas, responsável por aumentar o fluxo sanguíneo em direção ao pênis... Por último, temos os extratos raros de Mentha Piperita, acqua mentona e aloe barbadensis, que atuam como um escudo protetor contra o xenoestrogênio e impedem que as suas ereções sejam bloqueadas novamente. Por ser um composto desenvolvido nos melhores laboratórios do mundo, por uma especialista da Universidade de Harvard, o "óleo de trufa negra" com aplicação em forma de gel na região peniana é muito seguro. Além disso, possui autorização da Anvisa (RDC 240 de 26/07/2018) e do Ministério da Saúde, sem qualquer efeito colateral. (...) (top.maispopulares.com.br)

6-OBRAS DE SAÚDE PARADAS. À espera: mesmo após anúncio de Lula, Brasil tem 2.762 obras de saúde com verbas federais paradas. Rio de Janeiro,

Minas Gerais, São Paulo, Pará e Maranhão são os estados que aparecem com mais obras paralisadas ou <https://www1.folha.uol.com.br/poder/stf/inacabadas>. Por Sarah Teófilo. Um ano após o governo Lula anunciar que priorizaria a retomada de obras paradas, o país ainda tem 2.762 intervenções na Saúde com recursos federais inacabados ou paralisadas, conforme dados do Ministério da Saúde. Ao todo, R\$ 491,5 milhões já foram desembolsados. O número se refere apenas aos empreendimentos que estão elegíveis para recompra. Existem, ainda, outras 670 obras canceladas em que não houve manifestação por parte do ente responsável sobre o interesse ou não pela retomada. No início do ano passado, o ministério entrou em contato com os municípios nos quais estavam as 5,5 mil obras inacabadas e houve manifestação de interesse para retomada de 3.594 empreendimentos. Do total, só houve apresentação de documentação em relação a 2.504 obras e apenas mil foram aprovadas e publicadas em portaria pela pasta até agora. (...) (O Globo)

7-AÇÕES CONTRA A CALXA. Problemas em imóveis impulsionam ações contra Caixa no Minha Casa, Minha Vida. Banco pagou R\$ 92,4 milhões em 2024 por vícios em unidades habitacionais da faixa 1 do programa. Por José Marques e Lucas Marchesini. Falhas estruturais em construções do Minha Casa, Minha Vida elevaram o número de ações na Justiça que pedem indenizações à Caixa. A CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) estima o total atual em 90 mil ações. (...) (Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: FIM DO CONFLITO ENTRE URSS E CHINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de janeiro de 1930 foram: Chancelaria francesa acredita ser pouco provável que se

realize ainda neste mês o encontro entre Briand e Mussolini. Foram iniciados, em Haya, os trabalhos da segunda conferência das reparações

de guerra. Liberação de prisioneiros soviéticos e a entrada na URSS na estrada de ferro do Oriente, conflito sino-russo chegou ao fim.

HÁ 75 ANOS: ALEMANHA OCIDENTAL REATA RELAÇÕES COM O VATICANO

s principais notícias do Correio da Manhã em 7 de janeiro de 1950 foram: Alemanha Ocidental e Japão vão reatar relações diplomáticas com

o Vaticano. EUA estuda parceria com Formosa para salvá-la da China Comunista. Joaquim Coutinho e Alvin Filho assumem o Tribunal

de Contas. Estudantes planejam redigir um documento no qual pedirá a UDN a candidatura de Eduardo Gomes à presidência.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Carlos Martins, Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt.10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.